

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Copa São Paulo

Os representantes do Distrito Federal não venceram na primeira rodada da fase de grupos da Copa São Paulo de Futebol Júnior. Depois do empate do Real Brasília com o Cruzeiro por 1 x 1 na última quinta-feira, e da derrota do Brasiliense para o Tupã na sexta, o Canaã ficou no 1 x 1 na estreia contra o Nacional-SP, ontem, pelo Grupo 32, no Estádio Nicolau Alayon. Hoje, o Real Brasília voltará a campo pela segunda rodada do Grupo 13 contra o São Carlos-SP, às 19h15. O canal da Federação Paulista no Youtube transmite.

## ESTADUAIS

# Haja criatividade

Campeonatos domésticos começam neste mês colocando em prática as mais diversas fórmulas de disputa. Há opções para quem curte modelos simples, complexos e até taças de consolação para os eliminados nas 24 competições com início no primeiro semestre

DANILO QUEIROZ

Está chegando a hora de o futebol raiz respirar com força em todo o território nacional. A partir de 12 de janeiro, os campeonatos estaduais entrarão em cena, aguçando a rivalidade regional, mas também apresentando aos torcedores os mais diversos tipos de criatividade nas fórmulas de disputa. Há de tudo nas 24 competições previstas para o primeiro semestre de 2025. Desde disputas extremamente simplificadas até modelos totalmente mirabolantes.

Para ajudar o torcedor a se localizar na intensa salada mista de regulamentos, o **Correio** distribuiu os campeonatos do país em selos. Quem optou por não complicar a cabeça do torcedor local ganhou o carimbo "Fórmula Fácil" (verde). Nos estados com mais nuances, a classificação será "Fórmula Intermediária" (laranja). Quem ou sou extrapolar tal limite levou a avaliação de "Fórmula Complexa" (vermelho).

O Distrito Federal está na vanguarda dos simplórios. Não há mistério no Campeonato Candango: todos se enfrentam, os melhores se classificam e os piores são rebaixados. Sete unidades da Federação usam exatamente o mesmo modelo da capital do país. Outros seis optaram por fazer algumas adaptações capazes de "bugar" a cabeça do torcedor mais desatento. No Capixaba e no Potiguar, há uma pegadinha para gerar mais emoção: por lá, ou os times se classificam

Vitor Silva/Botafogo



Ânimo constrangedor dos jogadores do Botafogo com a Taça Rio de 2023: consolação para times que não avançam às semis no Carioca

ou amargam quedas para a segunda divisão local.

Entre os mais famosos, a moda é inventar um pouco. O Carioca faz de tudo para se apegar ao modelo de taças. No Mineiro e no Gaúcho, as formas de classificação às etapas de mata-mata exigem atenção ao torcedor. No Paulista, o modelo segue o mesmo dos últimos anos, proporcionando a chance de clubes passarem com menos pontos em relação a possíveis rebaixados. O Paraense até fez questão de montar um modelo bem parecido, mas com uma forma mais justa para definir os destinos de quem participa.

Os modelos mais complexos chegam a ser curiosos. No Piauí, a fase de grupos existe apenas para definir o chaveamento das quartas de final. Ninguém é eliminado nela e os rebaixamentos ocorrem apenas na mata-mata. O Amazonense exige atenção nos cruzamentos e nas mudanças de fórmula ao longo de turnos. O Cearense coloca em prática, até mesmo, uma insólita disputa de terceiro lugar.

Todos esses modelos de disputa serão colocados em prática em pouco mais de dois meses. No calendário disponibilizado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o início dos estaduais está autorizado a partir de 12 de janeiro. Cada Federação decidiu a melhor data para colocar em prática. No DF, por exemplo, a emoção começa no fim de semana seguinte (18 e 19/1). As finais, por exemplo, não podem extrapolar a data máxima exigida pela entidade máxima do futebol nacional: 26 de março.

## Os regulamentos mirabolantes

### Carioca

Apegado à tradição de taças, o Campeonato Carioca tem fórmula simples, mas capaz de confundir o torcedor. Na primeira fase, os 10 times se enfrentam. Os quatro melhores vão às semifinais e o líder é declarado campeão da Taça Guanabara. O mata-mata de semi é da final segue o modelo normal, em dois jogos. Hoje torneio de consolação, a Taça Rio engloba do quinto ao oitavo. O lanterna é rebaixado, mas disputará a segunda divisão no mesmo ano, podendo seguir na elite em 2026.



### Paulista

O Campeonato Paulista manteve o formato dos anos anteriores. Com 16 clubes divididos em quatro grupos, as equipes enfrentam os rivais das outras chaves, totalizando 12 jogos. Os dois primeiros avançam e o pior cai de divisão. O formato possibilita a anomalia de times se classificarem com menos pontos em comparação a times rebaixados, por exemplo. No mata-mata, as quartas e semis ocorrem em jogos únicos, com a decisão em ida e volta.



### Gaúcho

O Gauchão de 2025 modificou o formato para ser mais compacto. Os 12 clubes foram divididos em três grupos, mas, assim com o Paulista, não jogam entre si, totalizando oito rodadas. Os primeiros de cada chave e o melhor segundo geral vão à semifinal. Os quatro últimos participam de um quadrangular da morte para definir quem será rebaixado à segunda divisão do Rio Grande do Sul.



### Mineiro

O Campeonato Mineiro também utiliza o enfrentamento cruzado em três grupos, com as equipes jogando apenas contra rivais das outras chaves. Os três líderes, além do melhor segundo colocado, chegam às semifinais. A novidade é a extensão da etapa pré-final. Assim como a decisão, as equipes duelam em partidas de ida e volta.



### Candango

O Campeonato Candango é adepto de um dos formatos mais simples de serem



compreendidos pelo torcedor. Na primeira fase, os 10 clubes jogam entre si. Os quatro melhores avançam às semifinais, enquanto os dois últimos são rebaixados. Tudo para não complicar a cabeça de quem acompanha o torneio. No mata-mata, os enfrentamentos são definidos em 180 minutos, ou seja, com duelos de ida e volta. O Acreano, o Tocantinense, o Rondoniense, o Alagoano, o Baiano, o Maranhense e o Paraibano seguem o mesmo modelo.

### Copia, mas não faz igual

Outros seis estados utilizam a mesma fórmula do Candango, mas com adaptações para mexer com o coração do torcedor. No Paranaense, no Catarinense e no Goiano, oito clubes avançam às quartas. No Mato-Grossense e no Sul-Mato-Grossense, dois vão às semis e quatro às quartas. O Sergipano é mais exigente: um vai à semifinal, enquanto os outros seis se eliminam na quartas para se juntar.



### Capixaba e Potiguar

Disputado por 10 times, o Capixaba tem um modelo até simples, mas com um plus de um verdadeiro "ou vai,



ou racha". Todos se enfrentam em turno único, mas a classificação é peculiar: enquanto oito vão às quartas de final, os dois restantes são rebaixados. Assim, em todas as rodadas, os times de campanha irregular competem entre lugares no céu ou no inferno. O Potiguar usa quase o mesmo formato, mas com dois clubes indo às semis, quatro às quartas e dois rebaixados.

### Cearense

No Ceará, a missão também foi gerar uma certa complicação em um modelo simples. Na primeira fase, os dois grupos jogam contra os clubes da outra chave. A classificação é complexa: o primeiro vai à semifinal, o segundo e o terceiro acabam em um playoff de quartas de final. Os outros dois são rebaixados. Por lá, há, até mesmo, uma insólita disputa de terceiro lugar entre os eliminados nas semifinais.



### Amazonense

O Amazonense segue o modelo de cruzamento invertido de grupos do Gaúcho, do Mineiro e do Paulista, mas com uma complicação: os três melhores de cada chave avançam,



com os líderes indo diretamente às semifinais e os demais classificados se enfrentando em uma fase de playoff. No segundo turno, os jogos são dentro dos grupos, com o mesmo formato de classificação. Os campeões de cada turno se enfrentam na super final.

### Piauiense

O Piauí tem um dos formatos mais complexos do país. Os oito times foram divididos em dois grupos e todos avançam (!?). O cruzamento das quartas (ou segunda fase, como é chamada) é em formato olímpico. Aqui há novas invenções: os rebaixados são definidos nesta etapa e serão os dois eliminados de pior campanha. Semifinal e final ocorrem em mata-mata, com dois jogos cada.



### Paraense

Tem o formato parecido ao Paulista, mas simplificado. Nos três grupos, entretant-se os times das outras chaves. No entanto, quem manda é a classificação geral: os oito primeiros colocados avançam às quartas de final, e os dois últimos colocados são rebaixados.



### SOBRADINHO

Recém-promovido à primeira divisão do Campeonato do Distrito Federal como campeão da Série B no ano passado, o Sobradinho oficializou, ontem, a contratação do goleiro Sidney Aparecido Ramos da Silva, o Sidão, de 42 anos, como havia antecipado o **Correio** em 27 de dezembro. Com passagem por São Paulo, Botafogo, Vasco e Goiás, o jogador estava no Paraná Clube e ajudou o time a subir para a primeira divisão do Estadual.

### GRÊMIO

O técnico Gustavo Quinteros desembarcará em Porto Alegre (RS) hoje para assumir o Grêmio. O ex-comandante do Vélez Sarsfield (ARG), anunciado no último dia 28, começará os trabalhos no novo clube apenas na segunda-feira, no CT Luiz Carvalho. Quinteros chegará com os auxiliares Leandro Deábito, Maximiliano Quezada e Rodrigo Quinteros. Além deles, virá o preparador físico Hugo Roldán Hernán Mauricio, todos ex-Vélez.

### BOTAFOGO

O Dínamo Moscou negou a segunda proposta do Botafogo pelo meia-atacante Bitello, de 24 anos. Os cariocas ofereceram 13 milhões de euros (R\$ 82 milhões na cotação atual) para contar com o jogador. A proposta foi negada mais uma vez. A diretoria carioca tentará nova investida pelo jogador. O Glorioso conta com o desejo do jogador de defender o atual campeão do Brasileiro e da Libertadores em 2024.

### FLUMINENSE

O Fluminense anunciou ontem a contratação do zagueiro Juan Pablo Freytes, ex-Alianza do Peru. Ele se apresentou no Centro de Treinamento Carlos Castilho, realizou exames médicos e assinou vínculo em definitivo com o Tricolor até o fim de 2028. Estou muito contente pela oportunidade. Para mim, é um clube enorme e que muitas vezes só vi pela tevê. Espero muitas conquistas e vamos fazer história", disse o argentino.

### FLAMENGO

O gerente de saúde e alto rendimento do Flamengo, Marcio Tannure, foi demitido ontem pela nova diretoria rubro-negra. A reunião aconteceu no Ninho do Urubu e contou com a presença do presidente Luiz Eduardo Baptista, o Bap. O dirigente quer uma nova organização no setor. José Luiz Runco retornará ao clube após nove anos. Ele ocupará o cargo de diretor médico geral e indicará profissionais.